

Nº 024 - Especial

# Água, um bem precioso !

Desde os primórdios da humanidade, o homem sempre se estabeleceu em locais próximos aos rios e mares, para garantir seu sustento através da agricultura assim como o suprimento de suas necessidades vitais.

A história do Egito faz uma excelente demonstração desse fato, quando os homens, às margens do rio Nilo, fizeram os primeiros aglomerados humanos e construíram as primeiras cidades do mundo. Com essa observação, independente de qualquer outra conotação, já notamos o quanto o homem era e é dependente da água.

Com o passar dos anos, a evolução da humanidade, o aumento populacional e a falta da real compreensão sobre o uso indiscriminado da água ou ainda, a falta de percepção de que essa água poderia ser finita, a água passou a ser tratada sem mais cuidados, sendo poluída e desperdiçada.

Por esses motivos, perante a notória visibilidade sobre sua futura escassez, a ONU – Organização das Nações Unidas criou, em **22 de março de 1993, o Dia Mundial da Água**, para promover discussões acerca da consciência do homem em relação à mesma, promovendo e divulgando cuidados e procedimentos para cuidar desse bem, necessário e finito.

Em dez de dezembro de 2002, o senado brasileiro aprovou o dia nacional da água através do projeto de lei do deputado Sérgio Novais (PSB-CE). O texto destaca que esse deverá "oferecer à sociedade brasileira a oportunidade e o estímulo para o debate dos problemas e a busca de soluções relacionadas ao uso dos recursos hídricos."

A preocupação surgiu através dos grandes índices de poluição ambiental do planeta, envolvendo a qualidade da água que consumimos.

A ONU elaborou um documento com medidas cautelosas a favor desse bem natural, trazendo também informações para garantir a cultura de preservação ambiental, a consciência ecológica em relação à água. Na Declaração Universal dos Direitos da Água, criada pela ONU, dentre as principais abordagens estão:

- ▶ Que devemos ser responsáveis com a economia de água, pois essa é condição essencial de vida;
- ▶ Que a mesma é um patrimônio mundial e que todos nós somos responsáveis pela sua conservação;
- ▶ Que a água potável deve ser utilizada com economia, pois os recursos de tratamento são ainda lentos e escassos;
- ▶ Que o equilíbrio do planeta depende da preservação dos rios, mares e oceanos, bem como dos ciclos naturais da água;
- ▶ Que devemos ser responsáveis com as gerações futuras;
- ▶ Que precisamos utilizá-la tendo consciência de que não devemos poluí-la ou envenená-la;
- ▶ Que o homem deve ser solidário, evitando o seu desperdício e lutando pelo seu equilíbrio na natureza.

Com esse documento, a Organização das Nações Unidas tornou obrigatório que todos os homens sejam responsáveis pela qualidade da água, bem como pela sua manutenção, tendo assim, formas de garantir a melhoria de vida no planeta.

## A Água no Brasil

O Brasil dispõe de 15% de toda a água doce existente no mundo, ou seja, dos 113 trilhões de m<sup>3</sup> disponíveis para a vida terrestre, 17 trilhões foram reservados ao nosso país.

No processo de reciclagem, quase a totalidade dessa água é recolhida pelas nove grandes Bacias Hidrográficas aqui existentes.

Como a água é necessária para dar continuidade ao crescimento econômico, as Bacias Hidrográficas passam a ser áreas geográficas de preocupação de todos os agentes e interesses públicos e privados, pois elas passam por várias cidades, propriedades agrícolas e indústrias.

No entanto, a presença de alguns produtos químicos industriais e agrícolas (agrotóxicos) podem impedir a purificação natural da água (reciclagem) e, nesse caso, só a construção de sofisticados sistemas de tratamento permitiriam a retenção de compostos químicos nocivos à saúde humana, aos peixes e à vegetação.

Dentro desse contexto, uma grande parcela da contenção da "saúde das águas" cabe a nós, brasileiros, pois se a Terra parece o Planeta Água, o Brasil poderia ser considerado sua capital, já que é dotado de uma extensa rede de rios, e privilegiado por um clima excepcional, que assegura chuvas abundantes e regulares em quase todo seu território.

Portanto, a meta imediata é preservar os poucos mananciais intactos que ainda restam para que o homem possa dispor de um reservatório de água potável para que possa sobreviver nos próximos milênios.

*Texto: Dr.ª Sônia L. M. Zampieron e Biólogo João L. de A. Vieira*



Fontes: [http://www.seuprojeto.com/clickjardim/news\\_jardim/ano2/agua/newsjardim\\_agua.html](http://www.seuprojeto.com/clickjardim/news_jardim/ano2/agua/newsjardim_agua.html)